

Costa Couto (D): falando "de esperança" na ESG, disse que a inflação começa a cair

10 JUN 1988

ANL P4

JORNAL DO BRASIL

Costa Couto atenua queixa de Sarney

O chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, depois de falar na Escola Superior de Guerra (ESG), tentou amenizar a declaração feita em Nova Iorque pelo presidente José Sarney, que considerou o texto aprovado da Constituição retrógrado. Segundo Costa Couto, Sarney considera retrógrados apenas pontos como "a manutenção do Colégio Pedro II como entidade federal, a eternização da Superintendência da Zona Franca de Manaus, a anistia aos cassados e aos mi-

croempresários e o cerceamento à liberdade econômica".

Empenhado em reaproximar o presidente da Constituinte, Costa Couto elogiou o projeto da nova Constituição e assegurou que Sarney não vai interferir em sua revisão, "mas apenas sugerir idéias e apontar as contradições".

Costa Couto disse que foi à ESG "para falar de esperança". Explicou que "a inflação começa a cair, o setor externo apresenta boas condições e a Constituinte está terminando seus trabalhos" e ressal-

tou que "estes três fatores de instabilidade estão se resolvendo".

Mineiro de Luz, norte do estado, o chefe do Gabinete Civil é contra a criação do estado do Triângulo, proposta na Constituinte. Argumentou que a perda do Triângulo enfraquece Minas como estado e rompe o equilíbrio federativo. "E o Triângulo nada ganha, a não ser custos: a população é quem pagará o preço de instalação do novo estado. Minas é bom como é", afirmou Costa Couto.